

NOITES DA SPEMD



LISBOA . PORTO . COIMBRA

SPEMD

2015



Emergências médicas em consultório de Medicina Dentária

10 de fevereiro de 2015

ALBERTO ROXO

Curriculum Vitae

- Licenciado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa
- Especialista em Anestesiologia e Reanimação pela Ordem dos Médicos
- Sub especialidade em Medicina da Dor pela Ordem dos Médicos
- Assistente Graduado de Anestesiologia do Hospital Distrital de Santarém
- Diretor da Unidade de Cirurgia do Ambulatório do Hospital Distrital de Santarém
- Docente Convidado da Escola Superior de Saúde de Santarém
- Membro da Direção da Secção Distrital do Ribatejo da Ordem dos Médicos
- Membro da Secção de Anestesia da Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória (APCA)
- Membro da Direção da Associação para Estudo da Via Aérea de Santarém (AEVAS)

Resumo

A possibilidade de ocorrência de situações de emergência médica potencialmente graves/fatais no decorrer de procedimentos clínicos dentários, leva à necessidade de conhecer o diagnóstico e procedimentos adequados face a cada uma delas.

Assim, é necessário identificar e discutir os principais diagnósticos e situações de emergência ocorridos em clínica dentária, quais as técnicas e manobras adequadas a serem realizadas em consultório perante a emergência, ainda, alertar para a necessidade dos clínicos serem portadores de "Skills" em Suporte Básico de Vida adequados aos ambientes de trabalho, permitindo-lhes uma abordagem em situações não esperadas de emergência.

A revisão de literatura científica permite concluir que a abordagem sistematizada das situações de emergência é uma temática cada vez mais presente na formação básica dos clínicos nas Faculdades de Medicina Dentária. Pela baixa frequência dos acontecimentos emergentes é necessário adoptar medidas de formação sistematizada e regular, permitindo que o treino de emergência permaneça adequado e eficaz ao longo do tempo de vida de um clínico. Esta abordagem sistematizada diminui os níveis de stress dos técnicos perante a emergência, aumentando a sua confiança e a performance perante o seu doente em situação emergente. Da revisão dos trabalhos publicados é evidente que a população tratada é, em função dos estilos de vida atuais, cada vez mais portadora de patologia crónica associada (nomeadamente, hipertensão, diabetes, doença respiratória e doença cardiovascular) sendo, assim, essencial a realização de uma história clínica e identificação das patologias associadas.

Foram considerados como quadros mais prevalentes os seguintes: angor/enfarte agudo miocárdio (EAM), acidente isquémico transitório (AIT) /acidente vascular cerebral (AVC), convulsão, anafilaxia, hipo/hiperglicémia, crise asmática, crise hipertensiva, hiperventilação e hipotensão, para os quais é identificada qual a atitude mais correcta. Para que o tratamento dentário decorra num clima de segurança máxima, defende-se uma abordagem sistematizada, cujos objetivos incluem: uma programação adequada do plano de tratamento e uma otimização prévia do quadro de doença crónica.

A colocação do doente no centro do sistema, abordado de forma multissistémica permitirá otimizar e criar o momento mais oportuno para implementar o plano de tratamento, contribuindo para um maior sucesso terapêutico e diminuindo o risco de complicações inesperadas.

SPEMD LISBOA - 21h00

Sede da SPEMD . Rua Professor Fernando da Fonseca, nº10-A, Escritório 7 . 1600-618 Lisboa . Tel.: 21 752 00 56 . Fax: 21 752 00 57

Patrocínios:



Colgate

Bial

Abbott
A more for 1 life

Media Partner: **Saúde Oral** **Maxillaris** **BOX4**